

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**CAPACITAÇÃO DOS PRECEPTORES DA CLÍNICA MÉDICA DA RESIDÊNCIA
INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL- SAÚDE DO IDOSO, DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

LIDIEINE GONÇALVES KATAGUIRI

UBERABA/MG

2020

LIDIEINE GONÇALVES KATAGUIRI

**CAPACITAÇÃO DOS PRECEPTORES DA CLÍNICA MÉDICA DA RESIDÊNCIA
INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL- SAÚDE DO IDOSO, DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. Amana Santana de Jesus.

UBERABA/MG

2020

RESUMO

Introdução: A preceptoria é de suma importância na formação dos profissionais de saúde assegurando aprimoramento dos conhecimentos e práticas para garantir aos usuários cuidados necessários, através da utilização do ensino-serviço-comunidade. **Objetivo:** Qualificar a atividade de preceptoria da área de concentração Saúde do Idoso da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro RIMS-UFTM) **Metodologia:** Trata-se de um plano de intervenção a partir da capacitação dos preceptores da Clínica Médica, utilizando o ensino a distância (EAD). **Considerações finais:** Espera-se que os profissionais capacitados tenham conhecimento e ferramentas para conduzirem as aulas da residência-Saúde do Idoso.

Palavras-chave: Preceptoria. Residência hospitalar. Educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

Desde o século XIV, há registros de acompanhamento de profissionais de saúde para desenvolvimento de habilidades específicas da profissão. A formação e qualificação desses profissionais depende e passa pela preceptoria, onde destaca-se o papel do preceptor para o sistema de saúde, inferindo qualificação à força de trabalho. Pensando na formação desses profissionais, em 2005, foi promulgada a Lei 11.129/2005 que cria a Residência em Área Profissional da Saúde e institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (BRASIL, 2005).

A formação em saúde é pautada em relações concretas que tem como objetivo a formação e a preparação de profissionais nas unidades prestadoras de serviço, garantindo a vivência das práticas profissionais, e a exemplo disso, a residência integra ensino-serviço-prática, e é envolvida por desafios a serem superados diariamente. É importante que haja um ensino de saúde que vá de encontro com a realidade e a necessidade da população. E Como ensinar para que os residentes se tornem profissionais preparados para atender os anseios da sociedade (ALVARES, 2019). Na residência aprende-se o cuidado de forma integral, a trabalhar em equipe multiprofissional, bem como as características do sistema de saúde (CECCIM, 2018).

A qualificação do preceptor é fator imprescindível para o sucesso da residência visto que ele orienta, ensina, oferece suporte e compartilha experiência (CORREIA, 2018). Para que o aprendizado seja efetivo é importante o uso de metodologias ativas como problematização, reflexões, tomada de decisões, estímulo à independência na busca do conhecimento contínuo, aproximação da realidade profissional, dentre outras (ALVARES, 2019; BATISTA, 2016).

Os preceptores, atores fundamentais na residência, devem ter o domínio das suas atribuições e precisam conciliar suas funções técnicas administrativas com a formação dos novos profissionais (NUNES, 2015). Tradicionalmente, o preceptor ainda é o detentor do conhecimento e pode ter dificuldade em ensinar, visto que muitos destes não foram preparados para exercer tal função (ALVARES, 2019). Há também os que se sentem desvalorizados e com dificuldade no relacionamento com os residentes, apesar de se empenharem para colaborar com a formação desses profissionais (NUNES, 2015).

Além disso, os preceptores não adotam metodologias ativas em sua prática muitas vezes por não estarem familiarizados aos métodos pedagógicos, o que gera insegurança (ALVARES, 2019). Um desafio dos enfermeiros que atuam como preceptores, é o tempo necessário de dedicação às atividades de preceptoria com os residentes, pela necessidade de conciliar as tarefas administrativas, assistenciais e de preceptoria (SOARES, 2017).

O conhecimento e as habilidades profissionais, teórico e prático, devem ser progressivos e precisam de formação contínua, incluindo aperfeiçoamento do conhecimento pedagógico que garantam conhecimento científico e técnico sólido, crítico, permeando valores éticos e compromisso social (SOUZA, 2019).

A residência proporciona aos alunos a vivência da prática e da teoria integrando serviço e ensino, com a supervisão do preceptor, onde a relação profissional-aluno ocorre de maneira horizontal, permitindo a troca de saberes e experiências entre eles, favorecendo o desenvolvimento técnico-científico dos residentes (SOARES, 2017).

Os preceptores têm atuação estratégica na residência e esta atividade exige-lhes competências pedagógicas para facilitar os processos de ensino-aprendizagem com formação de profissionais com potencial para transformação social. Esses profissionais têm o papel de finalizar o perfil profissional a ser desenvolvido pelos egressos, ajudando na independência, tomada de decisão, trabalho em equipe multiprofissional, postura profissional e atendimento ao público (BATISTA, 2016).

O presente projeto de intervenção foi idealizado a partir da queixa dos residentes da RIMS-Saúde do Idoso, que ao passarem pela Clínica Médica do hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), não adquiriam conhecimentos específicos da disciplina, não alcançando os objetivos propostos no projeto pedagógico do curso.

Com a capacitação dos preceptores proposta neste estudo, espera-se aprimorar as aulas da residência, fornecendo à estes profissionais ferramentas fáceis e práticas para serem utilizadas no dia-a-dia da residência, a partir dos objetivos e aptidões a serem desenvolvidas

pelos residentes, que serão especialistas em Saúde do Idoso. Possibilitando assim, aprendizado efetivo e baseado em evidências científicas, impactando diretamente no aprendizado do aluno, e garantindo ao mercado de trabalho profissionais com habilidades propostas inicialmente pela Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro RIMS- UFTM.

2 OBJETIVOS

O objetivo do presente projeto de intervenção é qualificar a atividade de preceptoria da área de concentração Saúde do Idoso da RIMS-UFTM.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria. Um projeto de intervenção é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas, necessidades e fatores determinantes. É um plano para realização de uma ação coordenada no futuro, sustentado em objetivos a serem alcançados, a partir de uma ação objetiva, um fazer concreto numa dada realidade, assim um projeto de intervenção define e orienta as ações planejadas para resolução de problemas e/ou necessidades identificadas, preocupando-se em gerar mudança e desenvolvimento (VILAS BOAS, 2014).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) que é uma instituição pública, localizada na cidade de Uberaba, Minas Gerais. O HC-UFTM atende 27 municípios que compõem a macrorregião Triângulo Sul do estado de Minas Gerais é o único hospital que oferece atendimento de alta complexidade, 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Recebe, ainda, pacientes de outras regiões do Estado de Minas Gerais e de diversos estados brasileiros. Responde por 73% de toda a média e alta complexidade da macrorregião e por 100% da alta complexidade na mesma área, com exceção do tratamento de câncer (EBSER-HC-UFTM, 2020).

Quanto à estrutura, o Hospital possui 302 leitos ativos, sendo 20 de UTI infantil, 10 de UTI adulto e 10 de UTI coronariano, além de 14 salas de cirurgia. O Pronto Socorro conta com

32 leitos. O HC-UFTM possui cinco anexos: Ambulatório Maria da Glória, Ambulatório de Especialidades, Ambulatório de Pediatria, Centro de Reabilitação e Central de Quimioterapia, totalizando 180 consultórios. Certificado como Hospital de Ensino, disponibiliza campo de estágio para cursos técnicos e de graduação da UFTM, em especial na área da Saúde, além de atender às demandas de formação profissional no que diz respeito à residência médica e à pós-graduação - *lato sensu* e *stricto sensu* (HC-UFTM, 2020).

O setor de Clínica Médica fica no terceiro andar do prédio do HC e conta com 35 leitos, sendo um de isolamento, assiste pacientes de sete especialidades, sendo que muitos desses são idosos, cerca de 65 %, e possuem período de internação prolongado, média de 15 dias. A capacitação será disponibilizada para todos os enfermeiros da setor do turno diurno, hoje em um total de 6, visto que todos acompanham os residentes da RIMS Saúde do Idoso no setor.

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (RIMS-UFTM) é um curso orientado como Pós-Graduação Lato Sensu, e é composto por três áreas de concentração: Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde do Adulto e Saúde do Idoso. Visa promover a construção e aprofundamento de conhecimentos e técnicas de trabalho na Saúde, formando especialistas multiprofissionais. Tem como objetivo promover a especialização de profissionais da saúde (assistentes sociais, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, biomedicina e Educação Física) na promoção de atributos que possibilitem o exercício profissional com excelência, nas áreas de cuidado integral à saúde, visando a gestão e organização do trabalho, educação na saúde e qualidade de vida (UFTM, 2020).

O residente da área de concentração Saúde do Idoso será crítico, ético, humanístico e com consciência de responsabilidade social, capaz de levantar problemas individuais e da comunidade e propor soluções baseadas em conhecimento científico, no perfil epidemiológico da população, realidade social e princípios do Sistema Único de Saúde. A ampliação e geração de conhecimentos em saúde do idoso, gerontologia e geriatria envolverão as dimensões sociais e clínicas, nos diferentes níveis de atenção à saúde (primária, secundária e terciária), ao indivíduo, família e coletividades.

A capacitação para os preceptores da RIMS-Clínica Médica, será planejada pela coordenação e tutores do curso, responsáveis técnicos dos profissionais que atuam na Clínica Médica, juntamente com o Serviço de Educação em Saúde da UFTM, que é a unidade de educação permanente do HC. As aulas serão ministrada pelos profissionais do Serviço de Educação em Saúde, utilizando metodologia EAD.

3.3 ELEMENTOS DO PERFIL PROFISSIONAL

Inicialmente será realizado um diagnóstico a partir do preenchimento de um questionário, enviado por e-mail, sobre o perfil dos preceptores da RIMS- Clínica Médica, com a finalidade de caracterizar os profissionais, formação e especializações, além de reconhecer as metodologias utilizadas por eles durante as aulas da residência-Saúde do Idoso.

Após diagnóstico do perfil profissional e situacional das aulas da residência, os temas das aulas da capacitação serão escolhidos pela coordenadora do curso da RIMS; Profa. Dra. Marlene Cabrine dos Santos Silveiras, responsáveis técnicos e profissionais da Clínica Médica e serviço de educação; enfermeira responsável pela educação em saúde do HC-UFTM, Thaís Santos Guerra Stacciarini, a mesma ficará encarregada pelas aulas de forma assíncronas, em um total de 15 horas/aula, que serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – *Moodle*, que integra as atividades de educação mediadas por tecnologias ofertadas pelo Núcleo de Educação em Saúde Mediada por Tecnologia (NETec) no âmbito da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) da instituição.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Há ciência da possibilidade da falta de apoio institucional, incluindo do HC-UFTM e da coordenação do curso da RIMS, e também poderá haver dificuldade por parte dos preceptores em aderirem à pesquisa, em responderem ao questionário e em participarem do curso de capacitação. No entanto, o planejamento em equipe da coordenação da RIMS, dos responsáveis técnicos e do serviço de educação, utilizando a estrutura de EAD existente na instituição, podem contribuir para o sucesso da intervenção proposta, ao se fazer a correta abordagem a tais preceptores.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá durante todo o processo de implementação do plano de intervenção, analisando todas as suas etapas, incluindo aceitação e adesão por parte dos tutores, coordenação da RIMS núcleo Saúde do Idoso, RTs e preceptores.

Serão analisado os questionários iniciais, a capacitação (incluindo rendimento durante as aulas), e o questionário após 6 meses de intervenção, com o objetivo de mensurar as mudanças ocorridas nas atividades de preceptoria-Saúde do Idoso, quais recursos apresentados no curso passaram a ser utilizados pelos preceptores e como isso impactou as aulas da RIMS núcleo Saúde do Idoso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação em saúde é complexa e deve prever, além de formação nas salas de aula, também experiência prática em serviço a partir da educação pelo trabalho, para que haja profissionais com conhecimentos específicos no cotidiano do próprio serviço. A atividade de preceptoria contribui para a formação humana e profissional, exigindo do preceptor formação em serviço aliado à qualificação pedagógica. O preceptor ao ampliar seu repertório técnico/profissional e pedagógico, estará favorecendo também a articulação da teoria com a prática, impregnando seu modo de ensinar de novos sentidos, despertando no grupo em que atua um olhar humanizado, sensível e compatível com o cenário em que serão coadjuvantes (SOUZA, 2019).

Assim, a preceptoria é fundamental na residência, onde encontramos a união de ensino-serviço-comunidade, com grande potencial para formação de profissionais completos, pensando no domínio teórico e prático, e para tanto é preciso preparo e formação do preceptor, para desempenhar esta função tão importante, de forma segura e com êxito, para o desenvolvimento e formação de profissionais prontos para o mercado de trabalho (BATISTA, 2016).

A implementação deste projeto possibilitará conhecer o perfil dos preceptores, ajudar no desenvolvimentos de habilidades necessárias para a função, trocas de experiências entre os profissionais e assim melhorar as aulas da RIMS-Saúde do Idoso-UFTM, o que refletirá diretamente na formação de novos profissionais de saúde com conhecimento científico e prático, como a sociedade espera e necessita.

As limitações e dificuldades na implementação desse projeto está associado ao apoio institucional da UFTM e do próprio HC, coordenação da RIMS e Serviço de Educação, e empenho de toda equipe envolvida, incluindo os próprios receptores, que podem ter baixa adesão ao plano de intervenção, que compreende a realizar a capacitação e responder os questionários antes e após a mesma.

REFERÊNCIAS

ALVARES, Ana Carolina Lavigne De Lemos Ta et al. Repensando A Trajetória Do Curso De Especialização Em Preceptoría Residência Médica e Preceptoría no Sus e Seus Impactos Na Vida Profissional/Na Vida Acadêmica. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 90-108, dez. 2019. ISSN 2594-6412. Disponível em: <<http://periodicos.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/15273>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

BATISTA, Josemar. Preceptoría em enfermagem: formação dos enfermeiros para o SUS. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**. 2016 Jul 27;10(3).

BRASIL. Lei 11.129, 30 de junho de 2005. **Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem; cria o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e a Secretaria Nacional da Juventude**; altera as Leis 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm. Acesso em: 20 mar. 2020.

CECCIM, Ricardo Burg et al. Preceptoría e tutoría: ação docente nas residências em saúde. **Formação de formadores para residências em saúde: corpo docente-assistencial em experiência viva** [recurso eletrônico] Porto Alegre: Rede UNIDA, 2018. p. 113-123 (2018).

CORREIA, Mariana da Roza Andrade; Brigitte, Veronique Marie Olichon Gonçalves. **Utilização das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem e qualificação da prática profissional**. 13º Congresso Internacional Rede Unida. 2018.

EBSER-Hospitais Universitários Federais. Ministério da Educação. Universidade Federal Do Triângulo Mineiro. **Sobre o HC-UFTM**. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hc-uftm/sobre-o-hc-uftm>>. Acesso em: 25 Set. 2020.

NUNES, Sandra Lúcia Dias. **Potencialidades e desafios no exercício da preceptoría no estágio curricular supervisionado da graduação em enfermagem**. 2019. 66f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

SOARES, Stephanea Marcelle Boaventura; Ferreira, Helen Campos. "A práxis do enfermeiro preceptor em enfermagem obstétrica: um desafio cotidiano." **Revista Pró-Univer SUS** 8.2 (2017): 148-152.

SOUZA, Sanay Vitorino de; Ferreira, Beatriz Jansen. "Preceptoría: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde." **ABCS Health Sciences** 44.1 (2019).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO -**Residência integrada Multiprofissional em Saúde**. Disponível em: <<http://www.uftm.edu.br/lato-sensu/residencia-integrada-multiprofissional-e-uniprofissional>>. Acesso em: 08 Set. 2020.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Projeto de intervenção na escola: mantendo as aprendizagens em dia**. Papyrus Editora, 2014.

APÊNDICE

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Plano de atividades 2021/ Mês	fev	mar	abr	nov
Divulgação do curso de capacitação e definição de suas etapas.	X			
Envio do questionário online, sobre o perfil dos preceptores RIMS-Saúde do Idoso e de suas aulas.	X			
Reunião para conhecer o perfil dos preceptores, das suas aulas e escolha dos temas das aulas da capacitação.		X		
Revisão da literatura e planejamento das aulas online.		X		
Aulas para os preceptores pela plataforma de Ensino online do HC-UFTM.			X	
Envio de questionário de avaliação pós capacitação.				X
Divulgação dos resultados.				X